

7 de maio

O Comércio Do Rato

Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?
S. Mateus 16:26.

Existe um tipo de rato norte-americano, da espécie *Neotoma cinerea*, que tem por hábito recolher qualquer coisa sobre que suas patas entrem em contato. Vivem especialmente no ocidente da América do Norte, desde Yukon, no Canadá, até o México. Na verdade não são ratos legítimos pois têm tamanho maior do que os camundongos comuns, com grandes orelhas, olhos brilhantes, pêlos curtos e estômago e pés brancos. Eles são vegetarianos e alimentam-se de folhas de carvalho, raízes de certos vegetais e pedaços de frutas silvestres. Durante a noite, o animalzinho corta folhas e ramos valendo-se da face cortante de seus dentes. A seguir, esparrama a vegetação cortada sobre rochas para ser curtida pelo sol. A noite volta, reúne os pedaços ressequidos e os transporta para casa onde ficarão armazenados até o inverno.

Em geral esse roedor recolhe quantidade maior do que o alimento que poderia comer. Desse modo, o seu ninho torna-se cada vez mais repleto à medida que os anos passam. Muitas gerações ocupam o mesmo ninho e assim a quantidade de material armazenado aumenta extraordinariamente. Os cientistas descobriram que podem determinar com muita exatidão que tipos de vegetação cresceram em certas áreas há muitos anos mediante o estudo desses depósitos.

Às vezes, ao retomar ao ninho carregado de comida, o roedor depara algum objeto atraente. Quando isso acontece, ele deixa de lado sua carga e trata de transportar seu recém-achado tesouro para casa. Seu ninho, por isso, pode conter pregos, ossos secos, conchas, tampas de garrafas e pedras. Se acaso atravessa um acampamento, pode chegar em casa carregando uma barra de sabão, uma colher ou mesmo um par de dentaduras. Um deles chegou a retirar do bolso de um indivíduo que dormia alguns objetos, deixando em troca pequenas frutas secas.

O modo em que esse roedor age traz-nos à lembrança algumas pessoas, talvez nós próprios. Às vezes estamos envolvidos com algo importante quando defrontamos com outras coisas que julgamos ser ainda mais importantes. Precisamos ser como o homem da história que Jesus contou. Ele encontrou um tesouro num campo, e nada podia desviá-lo de o conseguir. De fato, vendeu tudo quanto possuía a fim de comprar o campo onde jazia o tesouro. Precisamos desenvolver atitude semelhante com respeito às coisas espirituais.